

A participação expressiva do público formado por mais de 270 pessoas no 3º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação da Previdência Complementar Fechada, em Brasília (DF), mostra o forte engajamento dos profissionais das entidades com as novas estratégias da era digital. As plenárias e palestras do primeiro dia, realizadas nesta quarta, 1 de agosto, mostraram que a tecnologia tem tornado a escala e a velocidade das mudanças exponenciais, mas no final das contas são as pessoas que realizam a transformação.

“A comunicação e o relacionamento ganham cada vez mais protagonismo, o que se reflete na plateia aqui presente, recorde histórico de público deste evento. Notamos um contágio das entidades com o objetivo de fomento do sistema, desde as lideranças até colaboradores e prestadores de serviços em fazer chegar os planos de previdência a um maior número de participantes e seus familiares”, disse Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp, na abertura do encontro.

“As pessoas saíram muito engajadas e animadas ao término deste primeiro dia de encontro. Foi um evento de integração. Todos saíram com mais experiência e conhecimento na bagagem”, disse Lucas Nóbrega, Diretor Executivo da Abrapp. Os Diretores da Abrapp agradeceram a presença do Diretor Superintendente Substituto da Previc, Fábio Henrique Coelho, e do Subsecretário do Regime de Previdência Complementar, Paulo Cesar dos Santos. O Diretor Lucas Nóbrega ressaltou ainda que a integração é um caminho para chegar às estratégias que criam valor e que podem levar à necessária disruptura desde dentro do próprio sistema.

A grande participação do público é consequência também da reestruturação das comissões técnicas da Abrapp, que unificou os profissionais das áreas na nova comissão de Estratégia e Criação de Valor. “Acredito que acertamos na reestruturação das comissões ao propor a comunicação, relacionamento e educação com status estratégico para a gestão das entidades”, comentou o Diretor Presidente.

Luís Ricardo ainda apresentou os esforços da Abrapp em avançar com a proposta do Fundo Setorial com o objetivo de promover a ampliação do público dos planos, principalmente com a adesão de familiares de participantes. “Se cada um dos participantes atuais aderir um familiar, dobraremos o número de participantes de nosso sistema”, disse. Outra proposta elaborada pela Abrapp é o Prevsonho, que tem o objetivo de atrair as novas gerações com um desenho mais flexível de plano e a inclusão de novas tecnologias.

Profundas transformações - A palestra magna de Junior Bornelli (foto acima), um dos profissionais mais bem conectados com o ecossistema de startups, levou ao evento uma visão ampliada de quem se relaciona com as principais empresas e cérebros do Vale do Silício (EUA). Ao explicar “cases” de sucesso como o AirBnb, Uber e no caso do Brasil, da Nubank, que está revolucionando o setor de cartões, o especialista alertou para o tamanho das mudanças que estão acontecendo e que estão por vir.

“Para alugar uma casa na praia, antes procurávamos nos anúncios de grandes jornais. Agora os anúncios foram digitalizados e todos procuram no AirBnb”, disse Bornelli. Até a busca de relacionamentos amorosos também foi digitalizada. “Não precisamos reinventar a roda. Precisamos entender o que o cliente quer, e entregar a solução de um jeito diferente”, recomendou.

Bornelli defendeu também que o perigo de disruptão tecnológica em um determinado setor como o de previdência complementar deve ser encarado pelas lideranças e profissionais que atuam nele. “Temos de entender que se o nosso setor sofrer disruptão, é porque nós que estávamos lá antes não fomos capazes de enxergar a próxima onda”, disse. O especialista apontou ainda a burocracia e o excesso de regulação como entraves para as mudanças, mas reafirmou a necessidade de contornar as dificuldades. A burocracia e os problemas com a regulação apareceram em diversos

momentos das palestras durante o dia.

Glauco Milhomem Balthar, membro da Comissão Técnica de TI da Abrapp, abordou a necessidade de avançar nos processos de digitalização das entidades fechadas, a exemplo do que vem ocorrendo com as Fintechs. E aproveitou para comparar os processos analógicos com os digitais em termos de custos e tempo de execução.

Já o Diretor de Marketing da FocusNetworks, Rafael Kiso, falou sobre a necessidade de compreender a abrangência e importância das redes sociais na comunicação com os clientes. “É importante monitorar quem está compartilhando seu conteúdo nas redes. Muitas vezes você pode descobrir novos públicos e territórios não convencionais com esse monitoramento”, explicou. O especialista informou que cada usuário das mídias sociais tem em média 800 amigos e, por isso, cumpre individualmente a função de um canal de divulgação próprio.

No segundo dia do encontro, nesta quinta, 2 de agosto, estão programadas apresentações de cases das entidades no espaço Mix de Ideias, além das plenárias na parte da tarde. O 3º Encontro conta com o patrocínio das seguintes empresas: Arquivar, Infobase Interativa, Itaú Soluções, Arte da Criação, Mestra Informática e Focus Networks.

Fonte: Acontece Abrapp, em 02.08.2018.